

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO CENTRO DE ARTES CURSO DE ARTES VISUAIS – LICENCIATURA / EAD

	,					
CAMPUS: UNIVERSITÁRIO DE GOIABEIRAS						
CURSO: ARTES VISUAIS						
HABILITAÇÃO: LICENCIATURA						
OPÇÃO:						
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL: Departamento de Artes Visuais						
IDENTIFICAÇÃO:						
CÓDIGO	DISCIPLINA OU ESTÁGIO			PERIODIZAÇÃO IDEAL		
EAD12636	Gravura			7º período		
OBRIG./OPT.	PRÉ/CO/REQUISITOS			ANUAL/SEM.		
Obrigatória	Não po	Não possui pré-requisito			-	
CRÉDITO	CARGA	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA			RIA	
	HORÁRIA TOTAL	TEÓRICA	EXERCÍCIO	LABORATÓRIO	OUTRA	
2	60	15	15	30	1	
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA						
AULAS	AULAȘ DE	AULAS DE		OUTRA		
TEÓRICAS	EXERCÍCIO	LABORATÓRIO				
30	30	30		-		

OBJETIVOS (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)

- Produzir monotipias subtrativas e aditivas, em P/B ou coloridas, em vários suportes, como por exemplo, plásticos, lixas, e matrizes de gelatina.
- lluminar uma gravura em P/B com independência de técnica empregada para realizá-lo.
- Entalhar, imprimir e editar gravura em relevo em P/B e colorida com suportes alternativos, dentre os quais: cera ou parafina, gesso, papel paraná ou papel capa.
- Aprender o manuseio de ferramentas de corte.
- Justapor e sobrepor matrizes já existentes visando criar novos trabalhos em gravura.
- Desenvolver habilidades práticas na combinação de matrizes produzidas manualmente e a sua manipulação digital e impressão em gráficas.

• Imprimir uma gravura em oco-relevo sem o uso da prensa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (Título e descriminação das Unidades)

Unidade 1 – A monotipia.

- 1.1 Monotipia subtrativa P/B.
- 1.2 Monotipia aditiva.
- 1.3 Monotipia aditiva colorida com várias matrizes.
- 1.4 Monotipia com matriz de gelatina.

Unidade 2 – Gravura em relevo

- 2.1 Gravura em relevo em P/B.
- 2.2 Edição de gravura em relevo em P/B.
- 2.3 Gravura em relevo colorida.
- 2.4 Gravura em relevo colorida pelo método do quebra-cabeças.

Unidade 3 – Outras técnicas

- 3.1 Clichê-verré em P/B.
- 3.2 Clichê-verré em colorido.
- 3.3 Oco-relevo em P/B.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1. Ferreira, O. C. *Imagem e letra*. Introdução a bibliologia brasileira: a imagem gravada. 2.ed. SP: Edusp, 1994.
- 2. Gómez, A. F. Gravura. Uma introdução. Vitória: Ne@ad/UFES, 2011.
- 3. Catafal, J. e Oliva, C. A gravura. Lisboa: Editorial Estampa, 2003.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- 1. Hughes, A. D. & Vernon-Morris, H. *The printmaking Bible*. San Francisco: Chronicle Books, 2008.
- 2. Kossovitch, L., Laudanna, M. e Resende, R. *Gravura: arte brasileira do século XX*. São Paulo: Cosac & Naify: Itaú Cultural, 2000.
- 3. Kornis, M. *A gravura brasileira na coleção Mônica e Georges Kornis*. Conjunto Cultural da Caixa (Rio de Janeiro, RJ). Rio de Janeiro: lpsis, 2007.
- Introdução ao conhecimento da gravura em metal. Rio de Janeiro: Museu Nacional de Belas Artes, 1981.
- 5. WESTHEIM, Paul. El grabado en madera. México: Fondo de Cultura Econômica, 1954.

Em cada aula, sempre que possível, haverá textos complementares em PDF.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Avaliação NÍVEL I (peso na disciplina: 49%) assim distribuídos:
 - Atividades presenciais
 - Atividades a distância
 - Participação e presença nas atividades presenciais
 - o Participação e presença no Ambiente Virtual de Aprendizagem
- Avaliação NÍVEL II (peso na disciplina: 51%)
 - Avaliação Parcial
- Critérios gerais:
 - Nível I (49%) + Nível II (51%) = Média da Disciplina (100%)
 - Para aprovação na disciplina o aluno deve obter nota igual ou superior a 70% no Nível I e no Nível II.
 - o A média de 70% deve ser obtida em ambos os níveis.
 - O aluno que obtiver média inferior a 70% em um dos níveis, ou em ambos, deverá fazer uma prova final.
 - Para o aluno que fizer prova final a nota final da disciplina é dada por média simples entre a Média da Disciplina e a Nota da Prova Final, sendo que, para obter aprovação, o aluno deve aferir no mínimo 50% de média final.

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

Conceituação da gravura. Multiplicidade e desdobramentos, tanto históricos quanto contemporâneos, dos diversos processos tecnológicos, dos materiais e suportes empregados. Introdução à gravura em relevo, à monotipia; e releitura e adaptação de métodos alternativos de se fazer gravura, como, por exemplo, o clichê-verré e/ou a lito de matriz xerográfica. Realização de exercícios práticos nessas técnicas. Pesquisas de ferramentas, materiais e suportes na gravura enquanto meio expressivo. A gravura brasileira.

ASSINATURA (S) DO(S) RESPONSÁVEL(EIS)